

**PROGRAMA: 2060 - Coordenação de Políticas de Prevenção, Atenção e Reinserção Social de Usuários de Crack, Álcool e outras Drogas**

Indicador	Unid. Medida	Referência		Acompanhamento	
		Data	Índice	Data	Índice
Taxa de dependentes de álcool	%	31/12/2005	12,3	31/12/2005	12,3
Taxa de dependentes de tabaco	%	31/12/2005	10,1	31/12/2005	10,1
Taxa de uso na vida de alucinógenos	%	31/12/2005	1,1	31/12/2005	1,1
Taxa de uso na vida de benzodiazepínicos	%	31/12/2005	5,6	31/12/2005	5,6
Taxa de uso na vida de cocaína	%	31/12/2005	2,9	31/12/2005	2,9
Taxa de uso na vida de crack	%	31/12/2005	0,7	31/12/2005	0,7
Taxa de uso na vida de de solventes	%	31/12/2005	6,1	31/12/2005	6,1
Taxa de uso na vida de esteróides anabolizantes	%	31/12/2005	0,9	31/12/2005	0,9
Taxa de uso na vida de estimulantes	%	31/12/2005	3,2	31/12/2005	3,2
Taxa de uso na vida de heroína	%	31/12/2005	0,09	31/12/2005	0,09
Taxa de uso na vida de maconha	%	31/12/2005	8,8	31/12/2005	8,8
Taxa de uso na vida de merla	%	31/12/2005	0,2	31/12/2005	0,2
Taxa de uso na vida de opiáceos	%	31/12/2005	1,3	31/12/2005	1,3
Taxa de uso na vida de orexígenos	%	31/12/2005	4,1	31/12/2005	4,1
Taxa de uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco	%	31/12/2005	22,8	31/12/2005	22,8
Taxa de uso na vida de xaropes (Codeína)	%	31/12/2005	1,9	31/12/2005	1,9

**Observações:**

Taxa de dependentes de álcool - Não foi publicada nova referência de atualização do indicador.

Taxa de dependentes de tabaco - Não foi publicada nova referência de atualização do indicador.

Taxa de uso na vida de alucinógenos - Não foi publicada nova referência de atualização do indicador.

Taxa de uso na vida de benzodiazepínicos - Não foi publicada nova referência de atualização do indicador.

Taxa de uso na vida de cocaína - Não foi publicada nova referência de atualização do indicador.

Taxa de uso na vida de crack - Não foi publicada nova referência de atualização do indicador.

Taxa de uso na vida de de solventes - Não foi publicada nova referência de atualização do indicador.

Taxa de uso na vida de esteróides anabolizantes - Não foi publicada nova referência de atualização do indicador.

Taxa de uso na vida de estimulantes - Não foi publicada nova referência de atualização do indicador.

Taxa de uso na vida de heroína - Não foi publicada nova referência de atualização do indicador.

Taxa de uso na vida de maconha - Não foi publicada nova referência de atualização do indicador.

Taxa de uso na vida de merla - Não foi publicada nova referência de atualização do indicador.

Taxa de uso na vida de opiáceos - Não foi publicada nova referência de atualização do indicador.  
Taxa de uso na vida de orexígenos - Não foi publicada nova referência de atualização do indicador.  
Taxa de uso na vida de qualquer droga, exceto álcool e tabaco - Não foi publicada nova referência de atualização do indicador.  
Taxa de uso na vida de xaropes (Codeína) - Não foi publicada nova referência de atualização do indicador.

**OBJETIVO:** 0912 - Promover e articular ações continuadas de prevenção do uso de drogas, de forma a informar, desestimular o uso inicial, incentivar a diminuição do consumo e diminuir os riscos e danos associados ao seu uso indevido.

**Órgão Responsável:** Ministério da Justiça

### **Análise Situacional do Objetivo**

Em 2012, foram fortalecidas as ações continuadas de prevenção do uso de drogas. Com o lançamento do programa "Crack, é Possível Vencer", foi aprimorado o serviço de atendimento telefônico VIVA VOZ, que presta atendimento telefônico gratuito com orientação e informações sobre os riscos do uso indevido de drogas e seus efeitos no organismo, bem como oferece auxílio para buscar locais de tratamento. O VIVA VOZ foi transformado em um serviço de utilidade pública (telefone 132) e passou a operar durante 24 horas, todos os dias da semana e feriados. Com isso, foi alcançado o patamar de 216.490 atendimentos em 2012, um aumento expressivo em relação aos períodos anteriores. O site do Programa Crack, é Possível Vencer! (<http://www.brasil.gov.br/crackepossivelvencer/home>) também se consolidou como um canal fundamental de acesso a informações sobre a prevenção e o tratamento de usuários, bem como um instrumento de comunicação das diretrizes, estratégias e ações do Governo Federal em conjunto com os estados, municípios e organizações não-governamentais previstas no Programa. Em 2012, foram realizados 1.720.365 acessos, tendo sido o site mais visitado do Portal Brasil. Cabe destacar a implementação do projeto Diga Sim à Vida – Turma da Mônica, em parceria com o Ministério da Educação, voltado à distribuição de materiais pedagógicos com foco na prevenção do uso de drogas para adolescentes e jovens de cerca de 15 mil escolas públicas do país. As cartilhas, que tratam de álcool, crack e outras drogas, utilizam personagens da Turma da Mônica Jovem e Turma da Tina para alertar pais, educadores e alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio sobre o tema. Além disso, a utilização do material – que utiliza linguagem próxima a dos jovens na abordagem de assuntos relativos às drogas - ocorrerá em escolas cujos professores participam do Curso de Prevenção do Uso de Drogas para Educadores de Escolas Públicas, oferecido na modalidade à distância. Outras atividades desenvolvidas foram a distribuição de material informativo a respeito da temática referente ao uso de crack e outras drogas, a realização de concursos anuais de cartazes, jingles, fotografias, vídeos e monografias. Em 2012, ocorreu a distribuição gratuita de cerca de 530 mil exemplares de material informativo sobre drogas.

### **Metas 2012-2015**

**- Disseminar informações à sociedade brasileira sobre o uso de drogas, a partir de ações educativas, da elaboração de materiais e de campanhas de caráter informativo e educativo em todos os estados e Distrito Federal**

### **Análise Situacional da Meta**

- Transformação da central telefônica de orientações e informações sobre drogas, VIVAVOZ, em serviço de utilidade pública, atendendo pelo telefone 132. O VIVAVOZ também passou a operar, durante 24 horas, todos os dias da semana, inclusive durante finais de semana e feriados. - Realização de campanha de prevenção do uso de crack e outras drogas nos períodos de início do ano letivo de 2012 e durante a Semana Nacional sobre Drogas, em junho de 2012. - Manutenção do site Crack é Possível Vencer, no Portal Brasil, que teve 1,72 milhões de acessos em 2012. - Realização de Concursos Nacionais de cartazes, jingles, fotografias, vídeos e monografias, com a finalidade de estimular a mobilização e o engajamento de diversos setores da sociedade nas atividades relacionadas à prevenção ao uso de álcool, crack e outras drogas e incentivar a participação dos diferentes setores da sociedade em atividades preventivas. Cerca de 3.200 trabalhos foram concorrentes. - Lançamento de revistinhas da Turma da Mônica e Turma da Tina, realizadas a partir de uma parceria entre a Senad e o Instituto Maurício de Sousa. O material - que faz parte dos recursos didáticos a serem utilizados em decorrência do curso de capacitação para educadores - é informativo, atrativo e utiliza linguagem próxima a dos jovens na abordagem de assuntos relativos às drogas. - Distribuição gratuita de cerca de 530 mil exemplares de material informativo sobre drogas.

**- Promover o acesso a atividades culturais, esportivas e ocupacionais aos segmentos populacionais em situação de maior vulnerabilidade social, em todos os Estados e Distrito Federal, como forma de prevenção ao consumo abusivo de drogas**

#### **Análise Situacional da Meta**

No âmbito do projeto "Diga Sim à Vida", foram promovidas atividades lúdicas, a partir da publicação e distribuição de revistas em quadrinhos da Turma da Mônica e Turma da Tina, em parceria com o Instituto Maurício de Sousa, que estimulam a leitura e buscam trabalhar a prevenção do uso com informações sobre drogas, promoção de saúde, incentivo ao esporte, valorização de espírito de equipe, hábitos saudáveis e solidariedade.

**OBJETIVO:** 0920 - Capacitar, de forma continuada e articulada com as Políticas Públicas relacionadas ao tema, os atores governamentais e não governamentais envolvidos nas ações voltadas à prevenção do uso, ao tratamento e à reinserção social de usuários de crack, álcool e outras drogas e ao enfrentamento do tráfico de drogas ilícitas.

**Órgão Responsável:** Ministério da Justiça

#### **Análise Situacional do Objetivo**

O programa "Crack, é possível vencer" prevê investimentos da ordem de R\$ 4 bilhões em ações sistêmicas e integradas nas áreas de saúde, segurança, assistência social, educação e direitos humanos, com a finalidade de prevenir o uso e promover a atenção integral ao usuário de crack, bem como enfrentar o tráfico de drogas. Em 2012, 13 estados e suas respectivas capitais (MG, RJ, CE, RS, PR, PE, SC, PI, AL, MS, AC, ES, SP), além do DF, aderiram ao plano, totalizando uma previsão de investimentos de 1,352 bilhão até 2014. Além disso, está em curso uma estratégia de expansão do programa, que procurará alcançar prioritariamente os municípios do país com mais de 200 mil habitantes em 2013. No âmbito do programa, estão sendo realizadas ações com vista à capacitação dos diferentes atores que atuam na política sobre drogas. A partir de parcerias com Instituições públicas de Ensino Superior, tem sido oferecidos cursos presenciais e à distância, visando atingir um público abrangente, como forma de garantir a eficácia e efetividade das ações de prevenção do uso, tratamento, reinserção social e ocupacional, redução de danos e repressão ao tráfico de drogas. No âmbito do eixo de "Prevenção" do programa "Crack, É Possível Vencer", foi prevista capacitação a distância de 483.300 mil pessoas até 2014 (educadores, policiais militares - Programa Educacional de Resistência às Drogas, operadores do direito, profissionais das redes de saúde e assistência social, profissionais de comunidades terapêuticas, lideranças religiosas e lideranças e conselheiros comunitários). Até o momento, já foram capacitadas mais de 150 mil pessoas nessas diferentes áreas de atuação. O Plano também prevê investimentos na modalidade de formação presencial, destacando-se sua estratégia de consolidar uma rede especializada para formação permanente de profissionais das redes de saúde e assistência social, segurança pública, do Ministério Público e do Poder Judiciário em todo o território nacional. Para tanto, prevê a meta de implantar 65 Centros Regionais de Referência (CRR), ligados às instituições públicas de ensino superior, até 2014, com oferta de 59.000 vagas. Em 2012, de acordo com a SENAD, 50 destes centros estavam em funcionamento, tendo sido disponibilizadas cerca de 23 mil vagas. Para 2013, espera-se implantar os centros nos estados que não ainda os possuem (AC, AP, MA, RR, SE). O avanço na consolidação dessa rede de capacitação será fundamental para conferir sustentabilidade e viabilizar a expansão do Plano Crack, É Possível Vencer.

#### **Metas 2012-2015**

**- Capacitar as lideranças religiosas e de movimentos afins para atuação na prevenção do uso indevido de drogas e outros comportamentos de risco, bem como na abordagem de situações que requeiram encaminhamento à rede de serviços existentes na comunidade**

#### **Análise Situacional da Meta**

Capacitação, na modalidade a distância, de 5 mil lideranças religiosas e de movimentos afins para atuação na prevenção do uso indevido de drogas e outros comportamentos de risco, bem como na abordagem de situações que requeiram encaminhamento à rede de serviços existentes na comunidade.

**- Capacitar conselheiros municipais (drogas, educação, segurança, assistência social, tutelares, criança e adolescente, idoso, entre outros) e lideranças comunitárias para atuar na redução da demanda de drogas em suas comunidades**

#### **Análise Situacional da Meta**

Foram capacitados 10 mil conselheiros e lideranças comunitárias. Em dezembro de 2012 foi lançada a 5ª edição do curso em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, com oferta de 40.000 vagas em todo o Brasil. Sofreram revisão o conteúdo didático e a plataforma virtual, buscando fortalecer a atuação em rede para a prevenção do uso de crack, álcool e outras drogas

**- Capacitar policiais do Departamento de Polícia Rodoviária Federal na temática vinculada à prevenção do uso de drogas na associação com o trânsito brasileiro, bem como o desenvolvimento de habilidades em abordagem dos condutores que apresentam sinais de consumo de álcool ou outras drogas e o adequado uso de etilômetros**

#### **Análise Situacional da Meta**

Capacitação presencial de 1.703 profissionais de segurança pública com informações atualizadas sobre os diferentes aspectos envolvidos no enfrentamento das questões relacionadas ao uso de drogas lícitas e ilícitas, políticas e legislações, vulnerabilidades e violência.

**- Capacitar profissionais de saúde, de redes de tratamento e técnicos que trabalham com jovens, populações de risco e em situação de vulnerabilidade social, para a aplicação de técnicas de tratamento e reinserção social e gerenciamento de casos**

#### **Análise Situacional da Meta**

Capacitação presencial de 2.500 profissionais da rede de saúde e assistência social com o objetivo de auxiliar os profissionais no enfrentamento diário dos problemas decorrentes do consumo de crack e outras drogas, principalmente com relação à população que se encontra em maior vulnerabilidade.

**- Capacitar profissionais de segurança pública com informações atualizadas sobre os diferentes aspectos envolvidos no enfrentamento das questões relacionadas ao uso de drogas lícitas e ilícitas, políticas e legislações, vulnerabilidades e violência**

#### **Análise Situacional da Meta**

A SENASP fomenta, no âmbito do Programa Crack, é possível vencer, a capacitação de profissionais de segurança pública nos seguintes módulos: módulo I CNPMC (Curso Nacional de Multiplicador de Polícia Comunitária), Módulo II Tópicos Especiais em Policiamento e Ações Comunitárias: Redes de Atenção e Cuidado e módulo III Tópicos Especiais em Policiamento e Ações Comunitárias: abordagem policial a pessoas em situação de risco. Complementando esses cursos específicos, estão previstos também o Curso Nacional de Formação de Instrutores PROERD e o Curso Nacional de Formação de Mentores do PROERD. Os cursos são realizados em parceria com os estados, responsáveis pelo atendimento dos requisitos de seleção dos profissionais de segurança pública a serem capacitados. Em 2012 também foram empreendidas negociações com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), com vista à capacitação de profissionais de segurança pública.

**- Capacitar profissionais e gestores que atuam na rede de atendimento de saúde e rede de assistência social para ações de detecção do uso abusivo e dependência de substâncias psicoativas, assim como no encaminhamento de usuários com problemas e na realização de procedimentos de intervenção breve e aconselhamento motivacional**

#### **Análise Situacional da Meta**

Foram ofertadas 5 mil vagas para capacitação de profissionais de saúde e assistência social, na modalidade a distância, 3.806 profissionais concluíram o curso. Em dezembro de 2012 foram abertas mais 10 mil vagas.

**- Capacitar profissionais e voluntários de Comunidades Terapêuticas, visando a reabilitação e reinserção social dos usuários de crack e outras drogas**

#### **Análise Situacional da Meta**

Foi realizada a abertura das inscrições no curso Capacitação para Comunidades Terapêuticas, em parceria com a Unesp, com oferta de 10 mil vagas para líderes, voluntários, profissionais e gestores de Comunidades Terapêuticas.

- Contribuir para o aprimoramento técnico-metodológico e a adequação da ação conjunta entre os operadores do direito, segurança pública e equipes multidisciplinares, visando o cumprimento de penas alternativas e medidas socioeducativas e protetivas para diminuição da reincidência do consumo, por meio da articulação e cooperação com a rede de saúde, de assistência social, e outras organizações comunitárias

#### **Análise Situacional da Meta**

Foram ofertadas 15 mil vagas para capacitação de operadores do direito, na modalidade a distância.

#### **Quantidade alcançada**

15.000

#### **Data de Referência**

31/12/2012

- Criar curso técnico em reabilitação de dependência química

#### **Análise Situacional da Meta**

Em processo de articulação junto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Distrito Federal.

- Implantar 65 Centros Regionais de Referência no âmbito de Instituições de Ensino Superior públicas para formação permanente dos profissionais que atuam no âmbito da justiça e nas redes de atenção integral à saúde e de assistência social com usuários de crack e outras drogas e seus familiares

#### **Análise Situacional da Meta**

Há 50 CRRs em funcionamento no país, oferecendo mais 23 mil vagas, formando diferentes profissionais, promovendo o fortalecimento das estratégias de articulação da rede de atenção aos usuários de crack e outras drogas, totalizando um investimento aproximado de R\$ 13 milhões.

#### **Quantidade alcançada**

50

#### **Data de Referência**

31/12/2012

- Incluir a temática sobre drogas nos cursos de graduação que possuem interface com ela

#### **Análise Situacional da Meta**

Em processo de articulação junto ao Ministério da Educação.

- Ofertar capacitação presencial para a rede de saúde, assistência social e Juizados Especiais Criminais, favorecendo o desenvolvimento de ações integradas e articuladas entre as redes de saúde e assistência social

#### **Análise Situacional da Meta**

Capacitação, presencial, de 2.500 profissionais da rede de saúde e assistência social com o objetivo de auxiliar os profissionais no enfrentamento diário dos problemas decorrentes do consumo de crack e outras drogas, principalmente com relação à população que se encontra em maior vulnerabilidade.

- Ofertar cursos de capacitação de educadores e áreas afins para o desenvolvimento de programas e projetos de prevenção do uso de drogas no contexto escolar e em outros espaços de comportamentos de risco, em especial entre adolescentes e jovens

#### **Análise Situacional da Meta**

Capacitação de 71 mil educadores de escolas públicas para o desenvolvimento de programas de prevenção do uso de drogas e outros comportamentos de risco entre adolescentes e jovens no contexto escolar.

- Promover especialização de profissionais de educação, saúde e acadêmicos de países da América Central, Caribe, América do Sul e países de língua oficial portuguesa da África em metodologia de pesquisa sobre a

**temática de drogas, fortalecendo a cooperação internacional e contribuindo para o aprimoramento da produção científica na região e no continente africano**

#### **Análise Situacional da Meta**

Realização de Curso de Formação a Distância de Pesquisadores em Álcool e outras Drogas Psicoativas, com título de especialização, em parceria com a Universidade de São Paulo – USP, unidade de Ribeirão Preto.

**OBJETIVO:** 0921 - Apoiar a estruturação de projetos e serviços voltados ao atendimento de usuários de drogas e seus familiares, de forma articulada ao Sistema Único de Saúde e Sistema Único de Assistência Social.

**Órgão Responsável:** Ministério da Justiça

#### **Análise Situacional do Objetivo**

Lançado no final de 2011, o programa “Crack, é possível vencer”, representou um grande impulso para a estruturação de redes de atenção de saúde e de assistência social para o atendimento aos usuários de drogas e seus familiares. No âmbito do eixo “Cuidado” do Programa Crack, é possível vencer, o Governo Federal disponibiliza aos estados, municípios e Distrito Federal, diretrizes técnicas e financiamento para fortalecer e qualificar a rede de serviços de saúde e assistência social, permitindo o acolhimento de usuários e seus familiares a qualquer momento, respeitando sua autonomia e singularidade, tomando a defesa da vida e a redução dos danos à saúde como princípios. Para isso, os serviços de saúde e de assistência social, incluídos aqueles prestados por organizações não governamentais como as comunidades terapêuticas, devem articular-se para garantir um atendimento integrado. Considerando a importância das comunidades terapêuticas para a construção de uma rede de cuidado abrangente e que atenda às dimensões e necessidades de cada um dos municípios, são metas do Programa “Crack, é possível vencer” a habilitação e financiamento de serviços de atenção em regime residencial e transitório pelo Ministério da Saúde e a contratação de 10 mil vagas de acolhimento em comunidades terapêuticas pelo Ministério da Justiça.

Dessa forma, no âmbito do Sistema Único de Saúde, foi instituído incentivo financeiro de custeio destinado aos estados, municípios e Distrito Federal para o apoio aos serviços de atenção em regime residencial, incluídas as comunidades terapêuticas (R\$ 15 mil mensais por módulo de 15 vagas, até um limite de financiamento de 2 módulos por entidade beneficiária). Além disso, a partir do lançamento de Edital de Chamamento Público do Ministério da Justiça, em novembro de 2012, com previsão de R\$ 135 milhões, o Governo Federal vem apoiando a estruturação dos serviços prestados, principalmente, por meio de instituições privadas sem fins lucrativos. Nesse âmbito, foi registrada a inscrição no edital de 453 comunidades terapêuticas. Além do pagamento por esses serviços, está em fase de construção um trabalho contínuo de avaliação e fiscalização desses serviços, e articulação com o Sistema Único de Saúde e com o Sistema Único de Assistência Social. Também podem ser destacados esforços de disseminação e desenvolvimento de novas metodologias para oferta dos serviços de atenção aos usuários e de seus familiares. Destaca-se a parceria realizada entre a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas com o Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas da Universidade Federal da Bahia, que disseminou a metodologia Consultório de Rua nos municípios de Salvador, Camaçari e Lauro de Freitas - estratégia de atenção à saúde voltada para a população em situação de rua exposta ao uso de substâncias psicoativas, baseada em equipe multiprofissional que, utilizando uma unidade-móvel, desenvolve atendimentos clínicos, medidas de redução de danos, prevenção e promoção à saúde. Outra iniciativa foi o projeto “Lua Nova”, que consiste em uma série de técnicas e práticas de inserção social de jovens mães usuárias de drogas e seus filhos (ações de geração de trabalho e renda, redução de danos e desenvolvimento comunitário) desenvolvido nos municípios de Recife, Manaus, Vitória, Maceió, São Leopoldo, Teresina, Salvador, Lauro de Freitas, Camaçari, Fortaleza, Brasília, São Paulo e Duque de Caxias.

#### **Metas 2012-2015**

**- Apoio à organização dos serviços de acolhimento a usuários de droga e seus familiares oferecidos no âmbito das organizações não governamentais, de forma articulada ao Sistema Único de Saúde e Sistema Único de Assistência Social**

#### **Análise Situacional da Meta**

Foi realizado chamamento público para habilitação e pré-qualificação de comunidades terapêuticas voltadas para o acolhimento de pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de crack e outras drogas, visando

suprir, aproximadamente, 10 mil novas vagas para o acolhimento gratuito de usuários e dependentes de drogas em todo País.

#### **- Avaliação dos serviços oferecidos no âmbito das comunidades terapêuticas no país**

##### **Análise Situacional da Meta**

Encontra-se em fase de constituição o grupo de avaliação, que contará com representantes de diversos órgãos do governo e irá discutir e estabelecer as diretrizes para avaliação dos serviços prestados pelas comunidades terapêuticas.

#### **- Disseminação de boas práticas, por meio da identificação das iniciativas, sistematização da metodologia e replicação dos projetos, desenvolvidos em parceria com estados e municípios**

##### **Análise Situacional da Meta**

Consultório de Rua: Em 2012, a SENAD, em parceria com o Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas da Universidade Federal da Bahia, disseminou a metodologia Consultório de Rua na Bahia. Para tanto, capacitou e supervisionou a atuação de quatro equipes interdisciplinares nas cidades de Salvador, Camaçari e Lauro de Freitas. O Consultório de Rua CETAD/UFBA é uma estratégia de atenção à saúde voltada para a população em situação de rua exposta ao uso de substâncias psicoativas. Constitui-se de uma equipe multiprofissional que, por meio de uma unidademóvel desenvolve atendimentos clínicos, estratégias de redução de danos, prevenção e promoção à saúde. Lua Nova: A SENAD atualmente está promovendo a disseminação da metodologia Lua Nova, em parceria com a ONG Associação de Formação e Reeducação Lua Nova, por meio da qualificação dos programas de atenção a jovens mães usuárias de drogas e outras vulnerabilidades, desenvolvidos por organizações da sociedade civil e do poder público de treze municípios brasileiros (Recife, Manaus, Vitória, Maceió, São Leopoldo, Teresina, Salvador, Lauro de Freitas, Camaçari, Fortaleza, Brasília, São Paulo e Duque de Caxias). A metodologia Lua Nova consiste numa série de técnicas e práticas de inserção social de jovens mães usuárias de drogas e seus filhos, inclui ações de geração de trabalho e renda, redução de danos e desenvolvimento comunitário.

#### **- Manter a atualização dos arquivos relativos ao mapeamento dos serviços de atendimento e acolhimento de usuários de drogas, disponibilizando-os à sociedade**

##### **Análise Situacional da Meta**

Interface junto às instâncias que se vinculam ou são responsáveis pela gestão governamental dos serviços de atenção – Conselhos de Drogas locais, Ministério da Saúde, Ministério do Desenvolvimento Social – para atualização das informações disponibilizadas no portal do Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas – OBID. Além disso, a ferramenta de mapas utilizada nos dois mapeamentos citados permite a alteração dos dados existentes e a inclusão de novas instituições.

#### **-Mapeamento e georreferenciamento dos serviços voltados ao atendimento de usuários de crack, álcool e outras drogas**

##### **Análise Situacional da Meta**

Revisão da base de dados de instituições de atenção, com atualização para os estados Bahia, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, além do Distrito Federal, com base no levantamento de instituições realizado pela SENAD em 2006/2007; no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES do Ministério da Saúde; na base de dados dos Centros de Referência em Assistência Social - CRAS e Centros de Referência Especializada em Assistência Social – CREAS do Ministério do Desenvolvimento Social – MDS. O resultado desse mapeamento está disponível no endereço eletrônico <http://mapa-ad.ufrgs.br/>. Foi realizado, ainda, um censo das comunidades terapêuticas, de abrangência nacional. Do mesmo modo, o mapeamento dessas instituições pode ser acessado por meio do endereço <http://mapact.ufrgs.br/>.

**OBJETIVO:** 0923 - Introduzir melhorias na gestão da política sobre drogas, tendo como subsídio a realização de levantamentos acerca dos padrões de consumo de crack e outras drogas e a produção de conhecimentos científicos afetos ao tema; aperfeiçoando os marcos institucionais e legais; fortalecendo os mecanismos de articulação intersetorial e cooperação internacional; modernizando os instrumentos de acompanhamento e monitoramento das ações e fomentando a criação de estruturas locais de gestão, com a ampliação dos mecanismos de participação social.

**Órgão Responsável:** Ministério da Justiça

### **Análise Situacional do Objetivo**

No campo legislativo e no da política pública sobre drogas, a Lei nº 11.343/2006, que institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD) e estabelece medidas para a prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas, é o marco legal de mudança de paradigma e de procedimentos, a partir da intervenção integrada de ações de promoção da saúde e de conscientização sobre os riscos do uso de crack, álcool e outras drogas e de disponibilização de serviços de atendimento. Esse paradigma foi reforçado com o lançamento do programa “Crack, é possível vencer”, que, com uma previsão de investimentos em políticas de saúde, assistência social, segurança pública, educação, direitos humanos, entre outras, reafirmou o compromisso do Governo Brasileiro de integração entre as políticas públicas, a sociedade e as diferentes instâncias federativas face aos desafios postos pelo fenômeno do consumo e tráfico de drogas. Cabe destacar que para assegurar a articulação das ações, os municípios, estados e Distrito Federal que aderirem ao programa “Crack, é possível vencer”, devem criar comitês gestores – instâncias de governança compartilhada com composição multissetorial responsáveis pelo planejamento, acompanhamento e monitoramento das ações do programa em seus territórios. A adesão, em 2012, de 13 estados e suas respectivas capitais (MG, RJ, CE, RS, PR, PE, SC, PI, AL, MS, AC, ES, SP), além do DF, e o esforço de expansão do programa para os municípios com mais de 200 mil habitantes abrem boas perspectivas de ampliação da institucionalidade e de aprimoramento da gestão da política sobre drogas no país. O fortalecimento do Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas também está sendo promovido pelo aprimoramento dos mecanismos de capitalização do Fundo Nacional Antidrogas (Funad). O Funad é constituído, entre outros, de recursos oriundos da alienação de bens apreendidos de pessoas condenadas por tráfico ou envolvidas em atividades ilícitas de produção ou venda de drogas que são destinados ao desenvolvimento, à implementação e à execução de ações, programas e atividades de repressão do tráfico de drogas, de prevenção, tratamento, recuperação e reinserção social de dependentes de drogas. Em 2012, ocorreram 4 leilões com a arrecadação estimada de R\$ 7 milhões. Ademais, no âmbito do Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (CONAD), tem-se articulado a instituição de fundos sobre drogas nas unidades da federação – atualmente existem fundos sobre drogas em Alagoas, Espírito Santo, Goiás, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Rio Grande do Sul e Tocantins. No campo normativo, também foram registrados avanços, com a instituição da Lei nº 12.681, de 4 de julho de 2012, que criou o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisonais e sobre Drogas (Sinesp) e a instituição da Lei nº 12.683, de 9 de julho de 2012, que dispõe sobre a indisponibilidade e alienação antecipada de bens apreendidos provenientes de crimes de lavagem de dinheiro, contribuindo para o enfrentamento do tráfico e o financiamento da política sobre drogas. Por fim, no que tange à produção de conhecimento científico sobre o tema, vale citar a conclusão do diagnóstico nacional sobre o consumo de crack e outras drogas, realizado em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz e a Universidade de Princeton, que estimou o quantitativo e o perfil das pessoas que usam crack no Brasil, além da seleção, por meio da Rede de Pesquisa sobre Drogas, de 16 projetos de pesquisa apresentados pelos Centros Regionais de Referência, a serem desenvolvidos nos serviços das redes de saúde e assistência social.

### **Metas 2012-2015**

**- Aperfeiçoar os mecanismos de capitalização do Fundo Nacional Antidrogas (FUNAD), abrangendo a localização de bens dados em perdimento em favor da União, a agilização dos respectivos leilões, a transferência de recursos aos estados e a mitigação da tutela cautelar**

### **Análise Situacional da Meta**

Os mecanismos de capitalização do FUNAD estão sob aperfeiçoamento, tendo ocorrido 4 leilões com a arrecadação estimada de R\$ 7 milhões .

**- Apoiar a instalação de escritório regional do Escritório sobre Drogas e Crimes das Nações Unidas (UNODC/ONU) e sua manutenção**

### **Análise Situacional da Meta**

Com o objetivo da permanência do Escritório Regional do UNODC no Brasil, foi celebrado Termo de Contribuição em 30 de dezembro de 2011, no valor de R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais), para a concessão, com encargo, de contribuição específica com vista à continuidade das operações no Brasil, do Escritório das Nações Unidas



sobre Drogas e Crime (UNODC). A primeira parcela de duas, estabelecidas no Termo de Contribuição, foi transferida em 22 de novembro de 2012, correspondente ao valor de R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais).

**- Articular a disseminação de linhas de pesquisa sobre a temática do crack e outras drogas, incentivando o desenvolvimento de projetos de iniciação científica relacionados ao tema e fomentando a formação de novos pesquisadores nas áreas que apresentam déficits de profissionais trabalhando com a temática de drogas**

#### **Análise Situacional da Meta**

Financiamento de pesquisas e projetos de extensão dos Centros Regionais de Referência em crack e outras drogas (CRR), por meio do projeto Rede de Pesquisa sobre Drogas, nos temas: medidas socioeducativas; métodos de treinamento de equipes de saúde e assistência social; prevenção; tratamento e reinserção social de usuários de crack e outras drogas. Formação de novos pesquisadores por meio da oferta de 35 vagas de especialização do Curso de Formação à Distância de Pesquisadores em Álcool e outras Drogas Psicoativas.

**- Articular a instituição de fundos sobre drogas em todas as Unidades da Federação, assim como fomentar a sua criação no âmbito dos municípios**

#### **Análise Situacional da Meta**

No âmbito do Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (CONAD), tem-se articulado a instituição de fundos sobre drogas nas Unidades da Federação. Atualmente existem fundos sobre drogas em 9 unidades federativas: Alagoas, Espírito Santo, Goiás, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Rio Grande do Sul e Tocantins.

**- Criação de Centros Colaboradores vinculados a hospitais universitários nas diferentes regiões do país**

#### **Análise Situacional da Meta**

São Paulo: Centro Colaborador implementado. Porto Alegre: inauguração de 20 leitos destinados a pacientes adultos do sexo masculino; realização de atendimento ambulatorial; implantação de residência multiprofissional em saúde; desenvolvimento de pesquisas no âmbito do centro colaborador.

**- Desenvolver um sistema integrado de informações voltado para o acompanhamento e monitoramento das ações implementadas no âmbito da política nacional sobre drogas**

#### **Análise Situacional da Meta**

Em fase de definição de regras, fluxos e processos no âmbito da Senad (pré-requisitos para o desenvolvimento de um sistema integrado de informações), além da plataforma tecnológica para construção e desenvolvimento do sistema.

**- Firmar acordos de cooperação do FUNAD com Estados da Federação e Distrito Federal**

As vigências dos acordos de cooperação têm sido prorrogadas, e tem sido solicitada a celebração para a assinatura desses instrumentos com as Unidades Federativas que ainda não o fizeram.

**- Fortalecer a atuação dos conselhos estaduais, distritais e municipais de políticas sobre drogas e incentivar a instalação de órgão ou unidade responsável pela gestão da política sobre drogas nesses três níveis**

#### **Análise Situacional da Meta**

Foram celebrados convênios com os estados, que têm por objeto a estruturação e o fortalecimento dos conselhos estaduais de políticas sobre drogas, com a promoção da articulação com os conselhos municipais.

**- Fortalecimento da rede de pesquisa com financiamento sistemático por meio de editais temáticos**

Seleção, por meio da Rede de Pesquisa sobre Drogas, de 16 projetos de pesquisa apresentados pelos Centros Regionais de Referência, a serem desenvolvidos nos serviços das redes de saúde e assistência social.

**- Instalação de um sistema de monitoramento do uso e tráfico de drogas**

**Análise Situacional da Meta**

Realizado, sob a coordenação do Brasil, diagnóstico dos países da América Latina a fim de delimitar a situação e as diretrizes essenciais para o estabelecimento de fontes, indicadores, metodologia, parceiros e articulação governamental com vistas à construção de um sistema de alerta precoce que possibilite a identificação de consumo, tráfico e surgimento de novas drogas.

**- Realização de estudos e pesquisas multinacionais com ênfases nos países que estabelecem fronteiras com o Brasil**

**Análise Situacional da Meta**

Em processo de planejamento e articulação.

**- Realização, de modo sistemático e periódico, de estudos epidemiológicos relativos à população brasileira em geral e seus estratos, em especial grupos vulneráveis (estudantes, indígenas, população em situação de rua, sistema penitenciário, entre outros)**

**Análise Situacional da Meta**

Está em elaboração o diagnóstico nacional sobre o consumo de crack e outras drogas, realizado em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz e a Universidade de Princeton, que estimará o quantitativo e o perfil das pessoas que usam crack no Brasil. A coleta de dados já foi finalizada e o relatório dos resultados está em fase de elaboração.

**- Revisar e atualizar os marcos legais que dão suporte à operacionalização da política sobre drogas, visando fortalecer a sua institucionalidade e aperfeiçoar os mecanismos de incentivo para a diminuição da oferta e consumo de drogas**

**Análise Situacional da Meta**

Tem se atuado junto às áreas competentes do Ministério da Justiça, dos demais órgãos do Poder Executivo e do Congresso Nacional para o aperfeiçoamento das normas correlatas. Em 2012, destacam-se a instituição da Lei nº 12.681, de 4 de julho de 2012, que criou o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas (Sinesp) e a instituição a Lei nº 12.683, de 9 de julho de 2012, que dispõe sobre a indisponibilidade e alienação antecipada de bens apreendidos provenientes de crimes de lavagem de dinheiro, contribuindo para o enfrentamento do tráfico e o financiamento da política sobre drogas.